

REVISTA DA ASMIR



Foi para a Construção deste muro e fotografia do projeto que se vendeu por cerca de 30.000.000€ o Hospital Militar Principal na Estrela e o Hospital da marinha no Campo de Santa Clara?

Continuaremos a ter um “Pseudo” – Hospital das Forças Armadas?



Nos termos do estipulado na alínea e) do art.44 do Regulamento Interno e Regulamento Eleitoral, informa-se que estão reunidas as condições para a marcação de um ato eleitoral ao qual os sócios poderão concorrer apresentando listas e candidaturas aos Órgãos Sociais.

Recorda-se que nos termos do nº 2 do art.44 as listas de candidatos deverão ser entregues até às 17H00 de 30 de novembro de 2023.





REVISTA da ASMR

Publicação Bianaual

Propriedade da ASMR - Associação dos Militares na Reserva e Reforma

Preço: 1,50€

SÓCIOS: DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

SEDE DA ASMR

Atividade Principal: 939900
Rua Elias Garcia, 47
2330-151 ENTRONCAMENTO

ATENDIMENTO

Presencial (solicita-se contacto prévio)
no horário entre as 14 e as 16.30 horas
de 2.ª a 6.ª feira

Via e-mail (preferencial)

asmir@asmir.pt
contabilidade.asmir@gmail.com
norbernardes.asmir@gmail.com

Via contacto telefónico

249 726 859 / 910 529 188 / 967 545 760

**PESSOA COLETIVA COM
ESTATUTO DE UTILIDADE PÚBLICA**
NIF 501 877 169

DIRETOR:

Norberto Bernardes, MGen

GRAFISMO/IMPRESSÃO

Tipografia Central do Entroncamento, Lda.
www.tcel.pt

TIRAGEM

1750 exemplares

ISENTO DE REGISTO NA ERC,
AO ABRIGO DA ALÍNEA A)
DO N.º 1 DO ART.º 12.º
DO DECRETO REGULAMENTAR 8/99
DE 9 DE JUNHO

ÍNDICE

- MENSAGEM	3
- INFORMAÇÃO ELEIÇÕES	4
- INFORMAÇÃO OUTRAS NOTÍCIAS	5 a 6
- ORÇAMENTO (Outra informação)	7
- HOMENAGEM AQUELES QUE SUBIRAM AO ORIENTE ETERNO	8
- HOMENAGEM NACIONAL AOS COMBATENTES	9 e 10
- ALOCUÇÃO GENERAL LUÍS ARAÚJO NO DIA DO COMBATENTES	11

Nota de Apeço

Completados que são 12 anos de actividade associativa na
Direção da ASMR, expressamos a nossa gratidão ao
Sr. Capitão Armando Vieira.

SOLICITAÇÃO AOS PREZADOS SÓCIOS



Temos verificado que o pagamento de quotas à ASMR
quando feita por familiar do sócio não indica a
identificação do mesmo.

Solicita-se, neste caso que, quer por SMS (910529188)
quer por E-mail (asmir@asmir.pt) que nos seja
facultado em ordem à emissão de recibo, mais se
solicita aos estimados sócios **que não recebem o recibo
comprovativo do pagamento da quota** que entrem em contato
com a ASMR pois em alguns dos casos está-nos a ser impossível
determinar quem efetua o pagamento das quotas por MB devido a
informação escassa prestada pela entidade bancária.

Salienta-se ainda que dos 1555 sócios somente dispomos do endereço
eletrónico de 244.



ASSOCIAÇÃO DOS MILITARES NA RESERVA E REFORMA
PESSOA COLETIVA COM ESTATUTO DE UTILIDADE PÚBLICA

A ASMR
TEM PRESENTE A CONDIÇÃO MILITAR

NA SOLIDARIEDADE E IGUALDADE
NOS DEVERES E DIREITOS
NO ATIVO, RESERVA E REFORMA

NO ATIVO SÊ SÓCIO HONORÁRIO

Visita-nos em <http://www.asmir.pt>

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

PRESIDENTE: TGEN Fernando Manuel Paiva Monteiro | VICE-PRESIDENTE: TCOR Rosendo da Silva Guerreiro
1.º SECRETÁRIO: SCH Carlos Manuel Casanova Leitão da Silva | 2.º SECRETÁRIO: SMOR Gilberto Duarte Barata

CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE: TCOR João António Rocha | SECRETÁRIO: MAJ António Luís Fernandes Mendes
RELATOR: SMOR Eduardo Manuel Rodrigues

DIREÇÃO

PRESIDENTE: MGEN Norberto Crisante de Sousa Bernardes | VICE-PRESIDENTE: CAP Armando Vieira
1.º Secretário: SCh Mário Albano Rodrigues Vasco | 2.º SECRETÁRIO: TCOR Manuel Bravo Ferreira da Mata
TESOUREIRO: SMOR Eleutério Moreira Lopes | VOGAL: CAP António Redol Moita

MENSAGEM



- Decorria o ano de 2010 e, mais ou menos, nesta fase e tal como agora foram marcadas eleições para os Órgãos Sociais (O.S.) da ASMIR, para o triénio que se seguia!

Para surpresa minha, sendo associado desde 1992 (18 anos!), dois camaradas em quem “alguém” muito “dentro” dos assuntos da Associação, confiou as “circunstâncias” pelas quais não resistia a deixar de “comunicar” a necessidade de se conseguir uma lista concorrente aos O.S., diferente daquela que vinha sendo eleita, sem “luta”!

Dada a confiança depositada em mim (as razões que me apresentaram eram demasiado importantes), aceitei entrar numa lista que iria concorrer!

Conseguidos os associados para preencher o conjunto, faltou-nos um presidente para a Direção e um tesoureiro com conhecimentos informáticos.

Os camaradas entenderam seguir em frente e eu, então previsto vice-presidente da Direção, fui “empurrado” para presidente e, com a ajuda de outros, o tesoureiro faria o necessário!

O nosso, já saudoso Maj M. Alfredo era o mandatário! Em cima da hora de encerramento para a apresentação das listas candidatas, foi entregue uma única lista, a nossa!

Seguiram-se três difíceis anos como presidente da Direção, coincidente com os três anos da “Troika”!

Quero relevar o trabalho do camarada Cap Ref Otelo Pessanha, que não sendo da Direção (fazia parte da mesa da Assembleia Geral), e morando em Tomar

prometeu organizar a nossa biblioteca e cumpriu!

Passados que são agora treze anos sobre esta história, a ASMIR teve a “sorte” de nos anos seguintes ter um tesoureiro a sério, o SMor Eleutério Lopes, que quase só per si, com os seus muitos conhecimentos de informática, resolvia a maioria dos problemas!

Também o atual Presidente, MGen Ref Norberto Bernardes, que se conseguiu, com cultura acima da Média e muito conhecedor dos chamados “corredores do poder”, foi muito importante e continua a ser! Exigiu que eu fosse o seu vice-presidente ou não aceitava, e por uma questão de solidariedade com todos, acabei por aceitar!

Por último, não posso deixar de dizer que com algumas substituições e por conhecimento de alguns associados, temos agora dois camaradas nos O.S. com excelentes conhecimentos de informática, porquanto para além do nosso tesoureiro, o SCh Mário Vasco, é não só um excelente conhecedor das novas tecnologias de informação, mas também alguém que se interessa a sério pelos assuntos da ASMIR.

Aos dois, atrás referidos, juntam-se os conhecimentos do Presidente da Direção e, digamos, que os três são por si só UMA DIREÇÃO, com algumas ajudas quando necessárias!

Vice-presidente da Direção e Director da Revista,


Armando Vieira
CAP/FAP/REF

INFORMAÇÃO



ELEIÇÕES DA AS MIR

AVISO

Nos termos do estipulado na alínea e) do art. 44 do Regulamento Interno e Regulamento Eleitoral, informa-se que estão reunidas as condições para a marcação de um acto eleitoral ao qual os sócios poderão concorrer apresentando listas e candidaturas aos Órgãos Sociais.

Recorda-se que nos termos do n.º 2) do art. 45º as listas de candidatos deverão ser entregues até às 16H00 de 30 de novembro de 2023.

CALENDÁRIO GLOBAL PARA AS ELEIÇÕES

1 - Até às 16h00 do dia 30 de novembro de 2023, os mandatários das listas candidatas devem fazer a entrega na secretaria.

2 - Até 12 de janeiro de 2024 a AS MIR enviará pelo correio as listas candidatas e os envelopes adequados à participação dos sócios que o façam pela mesma via. As respostas devem chegar até ao dia das eleições que serão em 25 de janeiro de 2024. Os sócios que se desloquem à sede para participar directamente, entregarão os seus votos durante o dia das eleições entre as 14H00 e as 16H00 do dia do ACTO ELEITORAL.

3- CONVOCATÓRIA do Presidente da ASSEMBLEIA-GERAL para o ACTO ELEITORAL.

4- Após contagem dos votos entrados, a AS MIR publicará na Revista n.º 173 de 2024 o resultado das eleições.

5- O Presidente da Assembleia-Geral, de acordo com o calendário, convoca a Assembleia-Geral para apreciação da actividade do exercício de 2023 e para tomada de posse dos Órgãos Sociais eleitos para o triénio seguinte.

CONVOCATÓRIA

Nos termos do n.º 2 do art. 45 do Regulamento Eleitoral convoco os sócios da AS MIR para o ACTO ELEITORAL que se realiza em 25 de janeiro de 2024. Este ACTO terá lugar na sede social da AS MIR, no Entroncamento e decorre entre as 14H00 e as 16H00.

A Comissão da Mesa de Voto será constituída conforme o previsto no art.º 2o do Regulamento Eleitoral.

Entroncamento, 19 de outubro de 2023

O Presidente da Assembleia Geral

Fernando Manuel Paiva Monteiro
TGEN(R)

CONVOCATÓRIA Assembleia-geral

Convoco a Assembleia Geral Ordinária da Associação dos Militares na Reserva e Reforma nos termos do art.º 37º e 39º do Regulamento Interno para o dia 28 de fevereiro de 2024, pelas 14H00 na Sede Social da Associação, no Entroncamento, com a seguinte ordem de trabalhos:

1- Apreciar e votar o Relatório de Actividades e Contas da Direcção, relativo ao exercício de 2023.

2- Tomada de posse dos órgãos sociais eleitos em 25 de janeiro de 2024.

Caso não estejam presentes à hora marcada a maioria dos sócios, a Assembleia reunirá 30 minutos depois, em 2a convocatória, com qualquer número de associados, de acordo com art.º 38º do Regulamento Interno.

Entroncamento, 19 de outubro de 2023

O Presidente da Assembleia Geral

Fernando Manuel Paiva Monteiro TGEN(R)

INFORMAÇÃO

OUTRAS NOTÍCIAS

1 - Em 20 de fevereiro de 2023 realizou-se uma reunião com a Sra Ministra da Defesa Nacional, na qual esteve presente o Sr. Presidente da Direção da ASMIR, Major-General Norberto Bemardes.

2 - Em 22 de março de 2023 realizou-se uma reunião com a Sr. Secretário de Estado do Ministério da Defesa Nacional, na qual esteve presente o Sr. Presidente da Direção da ASMIR.

3 - Em 20 de abril de 2023 realizou-se uma reunião com a Sr. Secretário de Estado do Ministério da Defesa Nacional, na qual esteve presente o Sr. Presidente da Direção da ASMIR.

4 - A convite do Sr. Presidente da Câmara do Entroncamento, em 22 de abril de 2023, o Sr. Presidente da Direção da ASMIR esteve presente no Lançamento do Livro “Da Pré Final do Estado Novo”.

5 - A convite do Sr. Presidente da Câmara do Entroncamento, em 31 de maio de 2023, o Sr. Presidente da ASMIR esteve presente no Centro Cultural daquela cidade para assistir à Apresentação Pública das Festas de São João.

6 - O Sr. Presidente da Assembleia Geral da ASMIR, Tenente-General Fernando Manuel Paiva Monteiro, em 10 de junho de 2023 esteve presente na Cidade da Régua em representação da ASMIR nas comemorações do 10 de junho realizadas este ano naquela Cidade.

7 - O Sr. Presidente da Direção a ASMIR, em 10 de junho de 2023 esteve presente na Missa por Intenção



de Portugal e de sufrágio pelos seus mortos, presidida por sua Exa Reverendíssima o Bispo das Forças Armadas e das Forças de Segurança, D. Rui Manuel SousaValério, celebrada no Mosteiro dos Jerónimos.

Consignação de 0,5% do IRS. Como ser solidário com a ASMIR com o seu imposto:

A ASMIR, em 2020 foi reconhecida pelo Ministério da Cultura como integrando as “Instituições culturais com estatuto de utilidade pública” Assim vamos explicar como pode ajudar a ASMIR com o seu IRS.

Como funciona a consignação do IRS: A “Consignação do IRS” permite doar a outra entidade uma parte do imposto que o Estado arrecada.

E sem qualquer custo: num cenário de reembolso o contribuinte não recebe menos e num cenário de imposto adicional, não paga mais.

Através da consignação do IRS, o contribuinte pode atribuir a uma entidade 0,5% do IRS liquidado (imposto que cabe ao Estado). Assim, em vez de o seu IRS ficar todo nas mãos do Estado, a lei permite escolher quem quer apoiar com 0,5%.



SAÚDEMOS OS NOVOS SÓCIOS

SMOR António Joaquim Pires Ganhão
SCH Mário De Jesus Dias Martins
ISAR Américo Ferraz Borges
SMOR Helder António Cardeira Do Carmo Ramos
VALM José Augusto De Brito
TCOR Hugo Rafael Francisco Rodrigues
CIVIL Mariana Teresa Albano G. Bandarra
CIVIL Claudina Dos Anjos Alves



Conselho Consultivo do IASFA

Excerto da Ata da Reunião de 12.07.2023

Aos doze dias do mês de julho de dois mil e vinte e três, pelas 10:30 horas, reuniram via telemática, através da plataforma Microsoft Teams, os seguintes elementos que, nos termos do art.º 9.º do Decreto-Lei n.º 193/2012, de 23 de agosto, compõem o Conselho Consultivo (CC) do IASFA, I.P.:

<u>TGEN Fernando de Campos Serafino</u>	<u>Presidente do Conselho Diretivo (CD) do IASFA, que presidiu aos trabalhos;</u>
<u>COM Rui Alves Francisco</u>	<u>Secretário-Geral Adjunto do MDN, em representação da Secretaria-Geral do MDN (SGMDN);</u>
<u>Dr. Nuno Caeiro</u>	<u>Representante do MDN, da Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional (DGRDN);</u>
<u>CMG José Lucena</u>	<u>Representante da Marinha;</u>
<u>BGEN Dias Martins</u>	<u>Representante do Exército;</u>
<u>COR João Paes de Carvalho</u>	<u>Representante da Força Aérea;</u>
<u>MGEN Norberto Bernardes</u>	<u>Representante da Associação dos Militares na Reserva e Reforma (ASMIR);</u>
<u>SMOR António Lima Coelho</u>	<u>Representante da Associação Nacional de Sargentos (ANS);</u>
<u>CMOR Paulo Amaral</u>	<u>Representante da Associação de Praças (AP);</u>

Estiveram igualmente presentes na reunião, a convite do Presidente do CD do IASFA, os Vogais do Conselho Diretivo do IASFA, Dra. Paula Costa e Dr. Manuel Lopes, o Diretor de Serviços da Ação Social Complementar (ASC), COR Luís Pereira Nunes, o Diretor de Serviços da Assistência na Doença aos Militares (ADM), COR José Sardinha Dias, a Chefe do Gabinete de Planeamento, Gestão Financeira e Orçamento, Dra. Sónia Mendes, o Chefe do Gabinete de Auditoria Interna (GAI) do IASFA, COR José Serra e o Chefe de Gabinete de Sistemas de Informação e Comunicações (GSIC), COR Manuel Vinhas.

Transcreve-se a posição da ASMIR quanto ao Plano de Atividades para 2023 (PA2023) que votou desfavoravelmente. “Afirmamos que o PA 2023 está bem estruturado e demonstra o empenho do Conselho Diretivo em bem fazer. A que já estamos habituados.

A ASMIR vota contra PA2023 por 2 factos:

- Por respeito ao disposto no Relatório da Auditoria do Tribunal de Contas de 2019.

- Por respeito aos militares contribuintes para o IASFA/ADM pois não é a título algum aceitável serem espoliados.

Sucede que a verba atribuída pelo MDN para o IASFA para suportar em 2023 os custos da ADM com os cuidados de saúde dos DFA isentos de contribuir para a ADM e para todos os outros beneficiários igualmente isentos de contribuir pela Política Social do Estado definida pelo Ministério da Defesa Nacional (MDN) é insuficiente.

Ao invés de 21 milhões de euros o MDN deverá transferir, e deveria desde 2019, no mínimo 38 milhões de euros, em cumprimento do afirmado no Relatório da Auditoria do Tribunal de Contas de 2019. No fecho de contas anual acertava os montantes.

Os sucessivos Secretários de Estado da Defesa, que tem competência ministerial delegada no que respeita ao IASFA ignoram o poder judicial e como é afirmado no acima referido Relatório da Auditoria do Tribunal de Contas de 2019 são os beneficiários contribuintes para a ADM a suportar os custos com os cuidados de saúde os outros beneficiários isentos de contribuir pela Política Social do Estado.

Como afirma de forma cristalina o Relatório da Auditoria do Tribunal de Contas de 2019 os custos com os cuidados de saúde dos outros beneficiários da ADM isentos de contribuir pela Política Social do Estado deve ser suportado pelo Estado

Existe um excedente positivo entre a verba entrada na ADM proveniente das quotizações dos beneficiários contribuintes e a verba despendida com os cuidados de saúde prestados a eles em cada ano, conforme mostra o histórico desde 2019, e embora ainda não saibamos o resultado de 2022, na ordem dos 17 milhões de euros anuais.

O voto contra o PA2023 traduz o respeito pelo Tribunal de Contas e mais expressa o repúdio, de todos os contribuintes para a IASFA/ADM, e das pessoas de bem, em serem espoliados anualmente em cerca de 17 milhões de euros. Essa verba de cerca de 17 milhões de euros anuais, provavelmente em 2019, 2020 e 2021, terá que ser devolvida pelo MDN ao IASFA.

E assumido pelo orçamento do MDN a transferir para o IASFA em 2023 e anos seguintes a verba de 38 milhões de euros para suportar os custos da ADM com os cuidados de saúde dos DFA isentos de contribuir para a ADM e para todos os outros beneficiários igualmente isentos de contribuir pela Política Social do Estado definida pelo Ministério da Defesa Nacional (MDN).”

A ASMIR apresentou Declaração de Voto de Vencido nos termos do artigo 35. do Código do Procedimento Administrativo.

DONATIVOS

Registamos com enorme satisfação os donativos feitos à ASMIR, os quais agradecemos reconhecidamente.

MAJ	ÁLVARO LOPES DOS SANTOS	16,00 €
SCH	ANTÓNIO CÉSAR RAMOS DE OLIVEIRA	6,25 €
SMOR	ANTÓNIO DINIS ALVES	32,00 €
CAP	ANTÓNIO JOSÉ BALEIZÃO FERRO	16,00 €
SMOR	ANTÓNIO PEREIRA BICA	6,00 €
SAJ	ARMANDO PEREIRA BORDONHOS	16,00 €
HERDEIROS	SAJ ARMINDO NESTOR FERREIRA BARBOSA	1.000,00 €
SCH	ATÍLIO MARQUES NICOLAU	300,00 €
SCH	ATÍLIO MARQUES NICOLAU	200,00 €
SCH	CARLOS DA CRUZ MAIA FLORINDO	16,00 €
Srª Dra	ZÉLIA NETTLES	80,00 €
Srª Dona	MARIA ONDINA S.F. SOUSA LUCENA	400,00 €
Srª Dona	FABIENNE REJANE PALISSE	500,00 €
CAP	EDUARDO DO CARMO DUARTE	26,00 €
CAP	FRANCISCO DA ENCARNÇÃO AFONSO	8,98 €
SAJ	JOÃO EVANGELISTA PINHEIRO	30,00 €
SMOR	JOAQUIM AUGUSTO FERNANDES DE ALMEIDA	24,00 €
SMOR	JOAQUIM JOSÉ PINTO TEIXEIRA	11,00 €
SAJ	JOSÉ JOAQUIM ALFACINHA PINGUINHOS	6,00 €
COR	JOSÉ MANUEL C. DE VASCONCELOS E SÁ	16,00 €
1TEN	JOSÉ MANUEL DOS SANTOS ALVES	46,00 €
SMOR	JOSÉ MANUEL GOMES MOURA	16,00 €
COR	JOSÉ MARIA DO AMARAL	76,00 €
1SAR	JOSÉ MOREIRA BORGES	26,00 €
1SAR	JOSÉ RODRIGUES	15,00 €
SCH	MANUEL FERNANDES DA SILVA	16,00 €
TCOR	MANUEL MACEDO MARQUES	16,00 €
COR	MÁRIO STOFFEL MARTINS	24,00 €
SMOR	SANCHO MARIA DA SILVA	16,30 €
CAP	SEBASTIÃO DA SILVA BASTOS	6,00 €
MAJ	VICENTE FURTADO DIAS	26,00 €
VIÚVA	MARIA DA GRAÇA LEITE	24,00 €
VIÚVA	MARIA DA GRAÇA LEITE	24,00 €
SMOR	VITOR LOPES PIRES	26,00 €

QUOTIZAÇÕES

Recordamos os prezados sócios que a quota anual de €24 euros é posta a pagamento em janeiro e pode ser paga por:
(assim como as por regularizar)

TRANSFERÊNCIA BANCÁRIA

ou **DEPÓSITO** em qualquer balcão da CGD na conta da ASMIR n.º 0282013079430 com o **IBAN PT50 0035 0282 0001 3079 4302 3** (preferencial)

MULTIBANCO com o

NIB 0035 0282 0001 3079 4302 3

CHEQUE ou **VALE** de Correio à ordem da ASMIR.

Solicitamos que nos envie um e-mail informando do pagamento.

Mais importante: permite atualizar a **BASE DE DADOS** e possibilita que lhe seja enviada informação por correio eletrónico.

Gratos pela atenção.





HOMENAGEM ÀQUELES QUE SUBIRAM ao ORIENTE ETERNO



ISAR Jacinto Joaquim Isidoro	
MAJ Fernando Mourato Maia	14-03-2020
SAJ Manuel Ferreira	29-04-2020
CAP Aníbal Oliveira De Araújo Valente	13-04-2021
MAJ Francisco Pereira Neves	25-01-2022
SAJ Celestino Maria Luís	10-02-2022
ISAR Rogério Damásio De Jesus	17-02-2022
ISAR Armindo Ferreira	11-03-2022
CAP António Fernandes De Almeida Cirne	27-04-2022
ISAR Valdemiro Da Silva Sales	20-05-2022
ISAR Joaquim Feteira Leal	31-05-2022
ISAR José Aniceto Pereira Arinto	01-06-2022
CAP José Afonso	08-06-2022
ISAR Manuel Santos Ramalho	08-06-2022
CAP Tolentino António Martins	13-06-2022
ISAR Carlos Benvindo Correia Carrajola	24-06-2022
CAP Abílio Dos Santos Sá	24-06-2022
SAJ Francisco Cláudio Figueira	28-06-2022
CAP António Augusto Pereira Marques	29-06-2022
TCOR Arnaldo Ferreira Bastos	01-07-2022
TCOR Josenaldo Soares De Paula Carvalho	06-07-2022
TCOR Mário Silva Fortuna	09-07-2022
CAP Fernando De Brito Ramos	13-07-2022
SAJ Tito Lívio Ferreira Da Silva Pereira	06-08-2022
SMOR Teófilo José Lança Milho Raposo	10-08-2022
COR Fernando Manuel Da Costa Estorninho	05-09-2022
CAP Príncipe António Marques	11-09-2022
TCOR Luís De Oliveira Carvalho	12-09-2022
TCOR Óscar Quintino Fernandes	14-09-2022
TCOR Ventura Vaz	16-09-2022
TCOR Francisco Morais Assis	23-09-2022
SAJ Raúl Martins Faisca	01-10-2022
TCOR Albano Marques De Carvalho	03-10-2022
COR Manuel Claudino Martins Veríssimo	12-10-2022
SMOR Manuel De Matos Véstia Damásio	21-10-2022
SAJ Diogo Ferreira Da Costa	11-11-2022
SCH Filipe Joaquim Da Conceição Martins	12-11-2022
MAJ Manuel Pedro Mega Da Mesquita Lemos	20-11-2022
COR António Maia Correia	24-11-2022
CAP Adelino Pereira Rodrigues	30-11-2022
SMOR Manuel Dias Roque	05-12-2022
SMOR Horácio Ribeiro	10-12-2022
ISAR Milton Esteves Ferreira	18-12-2022

COR Alexandre Da Costa Coutinho E Lima	19-12-2022
SAJ Francisco Augusto Marques	30-12-2022
CFG Albertino Andrade	09-01-2023
CAP Manuel Ferreira Camelo	21-01-2023
SAJ Augusto José Lobato	21-01-2023
CAP António Augusto Silva Liceia	24-01-2023
SCH Manuel Fernandes Pimenta	25-01-2023
COR Florentino Armando Conceição Antunes	27-01-2023
SMOR José Carlos Da Silva	01-02-2023
CMG José Vitoriano Cabrita	01-02-2023
CAP Eduardo Do Carmo Duarte	14-02-2023
MAJ Nuno Vasco Português Da Silva Santos	22-02-2023
CALM Augusto Miranda Filipe Da Silva	01-03-2023
ISAR António Carvalho Simões	01-03-2023
SAJ Manuel De Oliveira Lopes Mourisco	01-03-2023
CALM Luís Gonzaga Pinto C. Soares Ribeiro	01-03-2023
SMOR João Batoques Caldeira	01-03-2023
COR Óscar José Castelo Da Silva	03-03-2023
SAJ Jacinto Jose Pires Afonso	04-03-2023
COR José Manuel Lameira Machado Faria	08-03-2023
SAJ Joaquim Churro	08-03-2023
CAP Carlos Ribeiro Valentim	22-03-2023
CAP Manuel Maria Da Costa Lento	24-03-2023
CMG Hermínio José Pereira Nunes	01-04-2023
SAJ Ireneu Da Silva Lourenço	01-04-2023
ISAR Joaquim Nascimento	02-04-2023
COR Joaquim António Gonçalves Pires	04-04-2023
SAJ Francisco Gonçalves Simões	06-04-2023
TCOR António Joaquim Luís Da Fonseca	07-04-2023
MAJ Serafim Esteves	08-04-2023
COR Maurício Jorge Pereira Silva	11-04-2023
SCH António Fernando Heitor Morais	20-04-2023
SCH José Francisco Maria Fortunato	23-04-2023
MAJ Vicente Furtado Dias	02-05-2023
COR Mário José Vargas Cardoso	31-05-2023
SCH Mário Da Cruz Figueiredo Bandarra	08-06-2023
MAJ Manuel Alfredo Coelho	16-06-2023
CAP Fernando De Matos Ribeiro	16-06-2023
ISAR João Daniel Nicodemos	29-07-2023
SMOR António Casimiro Frade Morgado	31-07-2023
SCH David Álvares Lage	27-08-2023
TCOR António Rogério Magalhães Da Mota	12-09-2023

Que o Senhor acolha os nossos camaradas na sua Luz
e aos seus familiares e amigos enlutados conceda a Fé e a Força.

Homenagem Nacional aos Combatentes



A Homenagem aos Combatentes, inserida nas cerimónias do dia 10 de junho que este ano tiveram lugar na Cidade Peso da Régua tiveram como objetivo, que foi cumprido, celebrar Portugal e homenagear, no Dia de Portugal, aqueles que, chamados um dia ao cumprimento do dever souberam honrar os nossos maiores e, especialmente, aqueles que caíram no Campo da Honra e ao serviço da Pátria.

Nestas Cerimónias, o General Piloto Aviador, Luís Evangelista Esteves de Araújo, Sócio n.º 4338 da ASMIR proferiu uma alocução a qual se transcreve:

(...) Então, porque nos reunimos hoje aqui, pela 3ª vez, desde que este Memorial foi erigido em Abril de 2021 [46 anos, após o fim da Guerra do Ultramar].

Estamos aqui para exercermos o indeclinável “Dever de Memória”, recordando, enaltecendo e homenageando a memória de todos os Camaradas-Combatentes que, durante 14 longos e penosos anos, em Angola, na Guiné-Bissau e em Moçambique, concederam o mais nobre e supremo sacrifício, derramando o seu sangue, honrando e contribuindo para o engrandecimento da nossa Pátria e da sua História.

Com a grandeza que caracteriza a “Servidão Militar” lutaram pela independência e liberdade da nossa Pátria.

Por isso, aqui nos curvamos, perante aqueles que tanto sofreram, que tanto se sacrificaram para continuarmos aqui de cabeça erguida, orgulhosos de sermos e, acima de tudo, sentirmo-nos Portugueses. E como este sentimento é importante nestes tempos difíceis e sombrios...

DEVEMOS-LHES, E ÀS SUAS FAMÍLIAS, QUE CUMPRIMENTO RESPEITOSAMENTE, UMA INFINITA E ETERNA GRATIDÃO. QUE REPOUSEM NA PAZ ETERNA...

Permitam-me que recorde e expanda a nossa memória e homenagem a todos os Portugueses, que em uniforme,

combateram e morreram pela nossa Pátria.

Edificando esta “bela obra de Marinheiros e Soldados” que é o nosso Portugal, [apesar das malfetorias a que tem sido sujeito.]

Pois, apesar desta “grandeza nacional,” os nossos “dirigentes políticos”, salvo raríssimas e honrosas exceções, têm ao longo de quase meio século, demonstrado uma indiferença ensurdecadora [vamos dizer assim...], no que respeita à memória e às justas reparações àqueles que combateram por Portugal, especialmente os que mais precisam, incluindo com meios financeiros, (que não sejam esmolas ridículas, como actualmente se verifica), [pouco mais de 90€/ano...8€/mês] UMAVERGONHA!...

Não tenhamos acanhamento em referi-lo.

Que feliz iniciativa seria tratar, com seriedade, deste assunto no âmbito das comemorações dos 50 anos do 25 de Abril...

Os combatentes que ainda estão vivos, muitos deles tão fragilizados, seja por ferimentos graves sofridos em combate, que resultaram tantas vezes em amputações que impuseram próteses para toda a vida, seja pela “lei da vida” com o inevitável envelhecimento, e ainda daqueles que sofrem, muitas vezes em silêncio, os efeitos de “stress” pós-traumático causado por situações de extrema violência, deveriam merecer mais respeito, através de acções concretas, visando atenuar as situações mais gravosas com que se deparam no ocaso das suas vidas.

E aqui, presto tributo à acção empenhada da Liga dos Combatentes e do seu Presidente, Senhor Tenente-General Chito Rodrigues e da Associação dos Deficientes das Forças Armadas (e do seu Presidente Senhor Cor. Santa Clara Gomes que cumprimento) para reparar muitas das situações e injustiças.

Têm conseguido muito, mas ainda falta tanto para acorrer às complexas e diversificadas situações com que se deparam...

E o designado “poder político” o que tem feito, perante estas situações?

Afirmam publicamente reconhecer as situações, mas sabem que o tempo, inexoravelmente, as resolverá. Na prática, pouco fazem, e quando o fazem é sempre após muito esforço perseverança e insistência das instituições que representam os combatentes-veteranos.

Neste domínio, como noutras áreas críticas da vida Nacional temos sido incapazes de estabelecer um propósito, um desígnio Nacional, que urge definir, integrado num conceito estratégico Nacional que, inexplicavelmente, não existe que determine, claramente, os interesses permanentes de Portugal e defina um nível de ambição com uma visão coerente, integrada e exequível para preparar, sustentadamente, o futuro do nosso País.

Onde está a ousadia, a grandeza, a visão dos nossos gloriosos antepassados? Como disse o NOSSO GRANDE POETA TRANSMONTANO MIGUEL TORGA: E PASSO A CITAR - “No século XVI partimos em imponentes caravelas para descobrir o Mundo. 50 anos depois, regressámos às fronteiras de onde tínhamos partido, em modestas traineiras, muito cansados e exauridos das longas viagens e agruras, especialmente por terras africanas”. FIM DE CITAÇÃO

Será que passados quase 50 anos, após esse regresso dramático ainda não conseguimos como Nação recuperar desses cansaços?

Por nós, enquanto vivermos, nunca nos cansaremos, NUNCA, de cumprir o “Dever de Memória”, glorificando os nossos melhores, aqueles que tudo deram pela NOSSA PÁTRIA.

Temos de ser dignos do seu sacrifício...

Muito obrigado pela vossa presença e atenção.

VIVA PORTUGAL!

10 de Junho de 2023
Luís Araújo
General da Força Aérea (R)

INFORMAÇÃO

AOS QUE POR AQUI PASSARAM... 60 ANOS DO ALOUETTE III NA FORÇA AÉREA

General (Ref) Luís Araújo

No dia 27 de Maio de 1963, “aterraram” a bordo de aviões cargueiros DC-6, na Base Aérea nº 9, em Luanda, os três primeiros Alouette III (ALIII) destinados à Força Aérea, tendo o primeiro voo sido realizado pelo Comandante da Esquadra 94 - Cap. Abel Queirós - em junho de 1963. Foi o início de uma longa e notável “viagem” de 57 anos (o último voo realizou-se em 18 de junho 2020), após cerca de 327.000 horas de voo, ao serviço de Portugal, nos três teatros de operações em África e em Timor-Leste. Nestes 57 anos, a Força Aérea adquiriu cerca de 140 Alouette III, para a execução das missões atribuídas nos referidos teatros de operações e na Esquadra de Instrução, em Tancos.

Das missões atribuídas, destaca-se o apoio às forças de superfície, nomeadamente o transporte de evacuação sanitária. Como é reconhecido por muitos Militares Combatentes, que devem as suas vidas à acção decidida e abnegada das tripulações dos Alouette III, que se tomou um ícone das guerras que travámos em África.

Regressados ao continente europeu, e já com algumas “mazelas”, em consequência de uma “vida intensa”, os Alouette III, de aspeto frágil, mas notavelmente robustos, ainda participaram, durante 46 anos, nos



fogos florestais, em todos os exercícios militares, na cooperação com os navios da Armada, na busca e salvamento junto à costa e, ainda, nas vistosas exibições da patrulha “Rotores de Portugal”.

Mas nada do que ficou dito, seria possível sem o esforço, dedicação, competência e sentido de missão das tripulações e pessoal de manutenção que operaram e mantiveram estas extraordinárias “máquinas”.

De relevar as condições de vida muito precárias e penosas nos vários destacamentos do dispositivo, especialmente no início das operações com os Alouette III nos três teatros de operações africanos.

Este sacrifício coletivo foi reconhecido com a atribuição, em fevereiro de 1992, da Medalha de Valor Militar à Esquadra 552, à data sediada em Tancos, enquanto depositária dos valores das esquadras de helicópteros.

Temos, pois, uma enorme e eterna dívida de gratidão, “Aos que por aqui passaram.”, especialmente àqueles que “pagaram” com a vida a sua dedicação.





*Muda-se de Ano, muda-se de Sonhos,
muda-se de Objetivos, muda-se de Aparência...*

Mas jamais se mudam os Amigos

*Feliz Natal
e cuide de si*